

TANGARÁ DA SERRA

Quase metade dos resíduos sólidos da cidade serve para compostagem

Tangará da Serra produz diariamente 79 toneladas de resíduos sólidos

SERGIO ROBERTO /
Enfoque Business

A apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) trouxe algumas informações surpreendentes relacionadas a Tangará da Serra. A gestão dos resíduos sólidos é um dos quatro eixos do PMSB, ao lado do abastecimento de água, tratamento de esgoto e drenagem de águas pluviais. Uma informação que causou surpresa – tanto nos presentes como na própria equipe da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) que realizou os estudos – está relacionada à produção de resíduos pela população local.

Das 79 toneladas produzidas diariamente pelos tangaraenses, nada menos que 41 toneladas são de lixo orgânico, o que significa mais da metade – 51,9% – do volume gerado. “Destas 41 toneladas, 90% pode ser destinado a compostagem”, disse o professor e pesquisador da UFMT Aldecy de Almeida Santos, coordenador dos estudos. Ou seja, praticamente 37 toneladas – 46,8% do volume total – poderiam virar adubo de excelente qualidade.

Para Aldecy, a proporção de lixo orgânico em relação ao total de resíduos que todos os dias são produzidos



Foto: Sergio R.Reichert

Aproveitamento de lixo orgânico para compostagem aliviará a carga no Aterro Sanitário

“
Destas 41 toneladas, 90% pode ser destinado a compostagem

em Tangará da Serra tem vários significados. “Pode gerar emprego e renda, mas as vantagens vão além”, disse, enumerando alguns tópicos.

Em primeiro lugar, o lixo orgânico pode ser convertido em adubo a ser utilizado pelo município e até mesmo comercializado a um

custo relativamente baixo, caso seja produzido no sistema cooperativo. Neste aspecto se encaixaria a Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra (Coopertan).

Em segundo lugar, o aproveitamento de lixo orgânico para compostagem aliviará a carga no Aterro Sanitário, aumentando do destino final. E, em terceiro lugar, a destinação do resíduo orgânico resultaria na diminuição do passivo ambiental da cidade ao reduzir a emissão de gás metano (causador do efeito estufa) e, também, na diminuição do uso de adubos químicos no meio ambiente.

O grande volume de lixo orgânico pode significar, também, um desperdício considerável de alimentos na cidade. As sobras da Feira do Produtor, tanto no Centro como na Vila Alta e em outros bairros, revelam este aspecto.

Números - Com 103 mil habitantes (IBGE), Tangará da Serra produz diariamente 79 toneladas de resíduos sólidos. Além das 41 toneladas em lixo orgânico, a população tangaraense produz diariamente 14 toneladas de entulho e outras 21 toneladas de material reciclável. A média per capita de produção de resíduos em Tangará da Serra é de 0,86 kg/habitante/dia.

SANEAMENTO

Macromedição e controle de perdas serão priorizadas

SERGIO ROBERTO /
Enfoque Business

A macromedição das saídas dos reservatórios e o controle de perdas de água tratada – além da captação e adução do rio Sepotuba – estão entre as prioridades imediatas (até 03 anos) que constam no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Tangará da Serra. O PMSB foi apresentado semana passada.

As medidas visam informar o volume de água tratada disponível para distribuição possibilitando à autarquia a obtenção de informações precisas. A partir daí, é possível mensurar as perdas e adotar medidas de contenção e reparos necessários através da micromedição na rede de distribuição, até a chegada da água tratada nas unidades consumidoras.

Junto a estas prioridades, o Plano de Saneamento prevê o georreferenciamento da rede de distribuição e a setorização do sistema de abastecimento. Estas medidas, porém, são consideradas prioridades de curto prazo (de 04 a 08 anos) para execução pelo Samae.

Combate - As perdas de água potável em Tangará da Serra chegam a 30% e se dão por vários motivos. Uma ferramenta essencial na redução de perdas é a tecnologia. Em Tangará da Serra, o Samae já deu início à implantação do sistema HidroReader, hidrômetro inteligente de baixo custo adequado a ambientes ‘smart cities’.

SINTONIZE

RedeTV

CANAL 16



TANGARÁ

ACONTECE



COM SILVIO SOMMAVILLA

DE SEGUNDA A SEXTA - 11h30